

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO ORIENTE



| | |
|--------------------------------|--|
| Região | Leste |
| APG | Brandina |
| AR | 02 |
| Bairros | Jardim Santa Marcelina, Jardim Planalto, Jardim das Paineiras, Jardim Bom Retiro e Nova Campinas |
| Bacia Hidrográfica | Ribeirão das Anhumas |
| Microbacia Hidrográfica | Córrego Proença |
| Conectividade | Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim |
| Região Fitoecológica | Ecótono Cerrado - FES |
| Geologia | Gnaisses PMiGb |
| Prioridade | Baixa |
| Área | 167.239,17m ² |
| Contrato | Nº 164/2019, SVDS PMC |

COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

SUMÁRIO

| | | |
|----|--------------------|---|
| 1. | APRESENTAÇÃO | 1 |
| 2. | OBJETIVO..... | 1 |
| 3. | A PROPOSTA | 2 |

PARQUE LINEAR DO CÓRREGO ORIENTE

1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanístico e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Córrego Oriente.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO PARQUE LINEAR DO CÓRREGO ORIENTE** incorpora um plano geral de intervenção urbanística que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque realizado anteriormente.

2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Córrego Oriente, classificado como Baixa Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar da área destinada ao **Parque Linear do Córrego Oriente** resultou na proposta da Planta Geral de Implantação (PGI) do futuro Parque. A composição da proposta responde à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na composição da proposta buscou-se apreciar intervenções possíveis e necessárias identificadas por meio de informações levantadas sobre a área e vistoria em campo, bem como demandas específicas da população, apontados no Relatório Descritivo entregue anteriormente, sendo elas:

- **Área aberta para eventos;**
- **Parques infantis;**
- **Ciclovias;**
- **Pistas de caminhada;**
- **Pista de skate;**
- **Equipamentos de ginástica;**
- **Implantação de barramentos visando o controle de cheias;**
- **Preservação e enriquecimento da vegetação nativa existente.**

A área destinada a este parque apresenta limitação quanto à possibilidade de implantação de equipamentos nos trechos mais estreitos e com passagem de linha de transmissão de energia, mas também foi possível propor uma centralidade de lazer e cultura em seu trecho mais amplo, tendo em vista que se trata de uma área acessível a partir do centro da cidade de Campinas e bairros carentes por equipamentos de cultura e espaços comunitários como a Vila Brandina e o Jardim São Fernando.

Buscou-se ainda a criação de mecanismos de preservação ambiental e de controle de cheias, para isso propõe-se reservatórios de retenção abordados no **Anexo 1**, que apresenta a respectiva análise hidrológica.

São propostos 4 reservatórios de retenção, denominados RD Oriente 1 a 4, visando o abatimento das vazões de pico para jusante na bacia do córrego Oriente, o que converge para a estratégia de controle de macrodrenagem proposta no escopo dos parques lineares estudados, notadamente no trecho inicial da bacia do ribeirão das Anhumas (microbacias denominadas do córrego Proença (12) e do córrego São Quirino/ribeirão Anhumas (13) no Plano Municipal de Recursos Hídricos (CAMPINAS, 2016)).

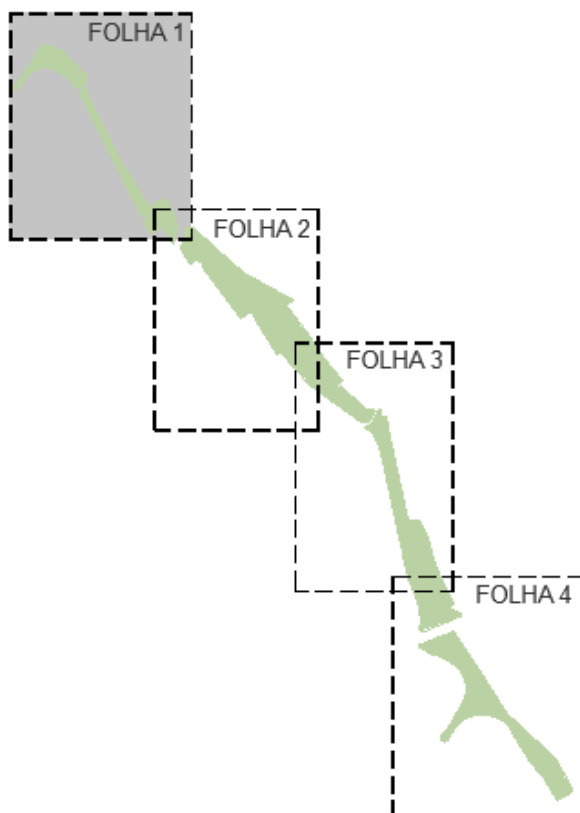
No caso específico da bacia do córrego Oriente, o abatimento das vazões de pico para jusante assume importância na medida em que há a necessidade de ampliação da capacidade de vazão do córrego Serafim, situado ao longo da Av. Orozimbo Maia, o qual configura um dos principais pontos críticos de inundações do Município. Ambos os córregos tem sua foz praticamente no mesmo ponto do córrego Proença, sendo o Oriente afluente da margem direita e o Serafim afluente da margem esquerda. Assim, a defasagem da descarga dos picos de vazão destas duas sub-bacias torna-se necessária para se mitigar a onda de cheia para jusante, quando o curso d'água passa a ser denominado ribeirão das Anhumas.

É de se destacar que o abatimento das vazões de pico para jusante poderá ser ampliado, em especial nos barramentos RD Oriente 2, 3 e 4, com a realização de escavação para ampliação da capacidade destes reservatórios, providenciando-se o reflorestamento das áreas após a conformação da área inundável, sendo recomendável que no detalhamento destes projetos seja considerada tal possibilidade de forma a aumentar o abatimento da onda de cheia na bacia.

Sob o ponto de vista da vegetação, nas áreas que foram alvo de projetos de recomposição são recomendados o controle de espécies invasoras e a realização de enriquecimento com o plantio de espécies secundárias tardias e climáticas típicas das matas ciliares da região, além da colocação de placas de identificação nos exemplares arbóreos mais significativos visando o envolvimento da comunidade na preservação e

conservação da área.

Folha 1 da PGI

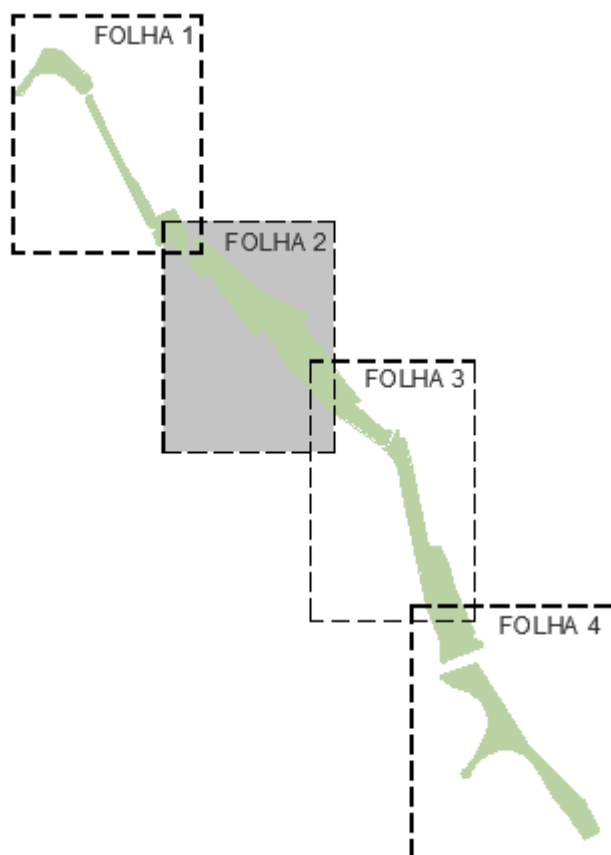


Observando a PGI a partir do trecho norte (Folha 1), o limite do parque encontra a Avenida José de Souza Campos (Norte - Sul), de onde vem a ciclovia que conecta o parque aos demais bairros da Zona Central da Cidade. A ciclovia atravessa a área verde com árvores existentes a serem preservadas e em seguida divide-se em dois trechos que acompanham o viário em sentido sul, ao lado também das pequenas áreas de parque contíguas ao curso d'água.

No trecho mais estreito encontram-se árvores existentes, passeio de pedestres e pequenas praças de distam cerca de 100 metros uma da outra, propostas para descanso, sombra e encontro. Também foram projetadas praça de jogos, redário, área para

piquenique e ATI.

Folha 2 da PGI

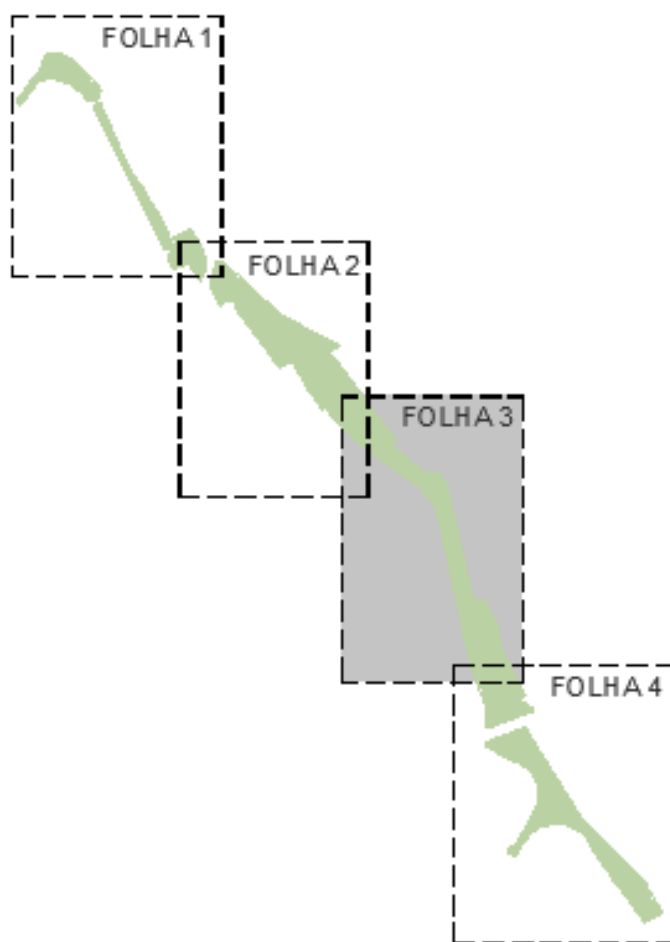


A Folha 2 apresenta a área mais ampla do parque destinada a importante conjunto de equipamentos esportivos, culturais e ambientais. A margem oeste do córrego é acompanhada por trecho de floresta nativa proposta e definiu-se via compartilhada para gerar trânsito calmo e garantir a segurança de pedestres, cadeirantes e ciclistas.

A partir da via compartilhada pode-se acessar a área proposta com estação de ginástica, quadra poliesportiva e o Centro Comunitário Socioambiental Oriente – espaço que poderá abrigar diversas atividades comunitárias e educativas que integrem temas sociais e ambientais e sirvam também para propagação de iniciativas de cuidado e uso sustentável, práticas de modelos circulares e regenerativos da área verde. Também estão

presentes o Largo Oriente, o Anfiteatro Nova Campinas e o deck Oriente que permitem a fruição pública e a contemplação do córrego e da vegetação presente e proposta. O Reservatório de Detenção Oriente 4 foi projetado para operar vazio na maior parte do tempo, no entanto em eventos chuvosos definidos no estudo hidrológico (Anexo 1) este exercerá função de retenção temporária das águas pluviais visando controle de enchentes. Este trecho ainda conta com pista de skate, redário e área para piquenique na margem esquerda do córrego.

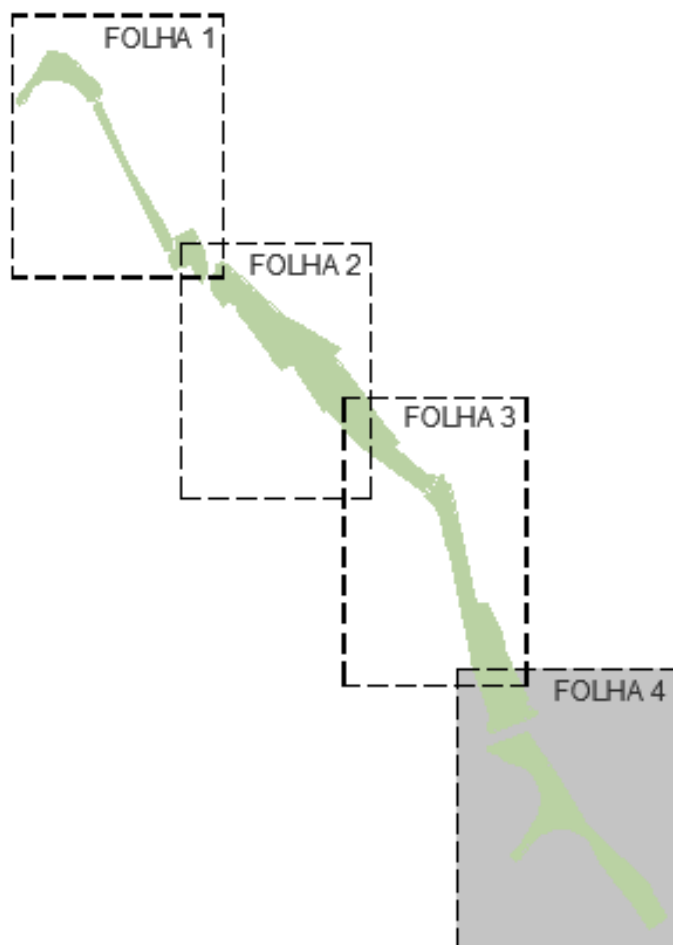
Folha 3 da PGI



Na Folha 3 se observa proposta de conexão entre a centralidade cultural apresentada na Folha 2 e o trecho sul do parque. Com passeio de pedestres, ciclovia e vias compartilhadas, o trecho foi assim proposto também devido à passagem de linha de

transmissão de energia que impossibilita a implantação de equipamentos sob a área que atravessa. Também foram propostas áreas de ciclovia, passeio, passarela e praça antes do RD Oriente 3 (Reservatório de Detenção 3).

Folha 4 da PGI



O trecho sul do parque, apresentado na Folha 4 é composto pelas áreas atualmente segregadas pela Rodovia Heitor Penteado e reservatórios de detenção propostos denominados RD Oriente 1, RD Oriente 2 e RD Oriente 3. O Anexo 1 apresenta a respectiva análise hidrológica.

Neste trecho, no limite oeste do parque foram projetados sob a copa das árvores

existentes parque infantil, praças, via compartilhada, áreas para redário e piquenique, em meio aos passeios públicos e ciclovia. Este conjunto de equipamento se repete próximo ao RD Oriente 1, na margem direita do córrego.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Córrego Oriente:

- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;
- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação arborização paisagística e gramados;
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a preservação de área verde com opções de lazer próxima ao centro de Campinas.
- Desempenha importante função ambiental, com trechos de floresta nativa existente protegendo o curso d'água e sua nascente;
- Desempenha importante função hidrológica no controle de enchentes com o amortecimento da onda de cheia contribuindo com a estratégia de defasagem de descarga dos picos de vazão na calha principal do ribeirão das Anhumas.